

Atualizações científicas sobre a Síndrome de Burnout na Medicina

Martins C. S.^{1*}; Marques D. D.¹; Olivares D. Q.¹; Carvalho M. B.¹; Puglisi, T. R. C.¹; Carvalho, A. B. M.¹; Ramirez, A. L. G.¹; Puglisi M. A.¹

¹ Medicina UNILAGO- Faculdade de Medicina, União das Faculdades dos Grandes Lagos – SJRP, SP, Brasil

camillamartins@hotmail.com

Palavras-chave: burnout, esgotamento profissional, exaustão profissional, saúde mental.

Introdução

A literatura internacional e nacional descrevem a Síndrome de Burnout (SB) como uma síndrome psicológica de exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal que pode ocorrer entre indivíduos que trabalham com outras pessoas de alguma forma¹. Muitos estudos já realizados a fim de elucidar quais os profissionais mais acometidos, destaca-se profissionais da área da saúde, particularmente os médicos, com prevalência duas a três vezes maior do que em outros profissionais². Segundo estudos internacionais, um a cada dois médicos desenvolve SB, sendo que um terço destes é afetado consideravelmente e um décimo chega a formas graves em circunstâncias irreversíveis². No entanto, a ausência de um padrão diagnóstico para a SB dificulta a análise de tal panorama.³ Isto posto, foi desenvolvido o presente estudo com o objetivo de compreender e descrever o que a literatura científica retrata sobre a SB no meio médico. Trata-se de um estudo de revisão da literatura científica realizada a partir de busca de artigos científicos na base de dados SCIELO com o seguinte descritor: "Burnout" utilizando, por meio dos filtros da própria base de dados, critérios de inclusão: artigos publicados em português e nos anos de 2018, 2019, 2021 e 2022. Assim, foram selecionados 104 artigos, dos quais 85 foram excluídos por não

corresponder ao estudo realizado na medicina, ou seja, foram excluídos artigos que foram realizados com outros profissionais de saúde. Deste modo, a amostra final foi composta por 19 artigos. Após leitura na íntegra e análise crítica dos artigos descreveu-se seus resultados abaixo.

Resultados e Discussões

Nossa amostra constitui-se de 19 artigos dos quais, segundo as categorias do AHRQ, a maioria é classificada como nível de evidência IV (coorte e caso-controle), o que resulta em nível de evidência mediano. Quanto ao seu objeto de estudo, 10 artigos tratavam de SB em residentes de medicina, 6 em estudantes de medicina e apenas 3 em médicos. Quanto ao seu conteúdo, os artigos, em sua grande maioria, revelaram a prevalência da SB em estudantes de medicina, do qual foi enfatizado em um dos estudos que sintomas depressivos e transtornos comportamentais em graus variados nesses estudantes iniciam-se no ingresso do curso de graduação em medicina⁴. Destacou-se também que os resultados refletem um agravamento na saúde mental destes estudantes ao longo do curso⁵. Os primeiros anos de formação parecem estar associados a maior sofrimento psicológico e, portanto, os estudos salientam o aumento do número de desistências do curso e suicídios entre os alunos.⁶ Ainda, neste contexto, a metodologia ativa de aprendizagem destacou-se como sendo um preditor importante associada ao burnout⁷, além do escasso tempo no

internato⁸. Não obstante, em outro estudo selecionado, os autores concluem a associação da ideação suicida com a SB em estudantes de Medicina.⁹ No que se diz respeito aos estudos com residents de medicina, os resultados apontam que estes estão expostos a situações que contribuem para os altos níveis de estresse e angústia, sem contar com moderada ou alta ineficácia profissional, o que também leva a altos índices de ansiedade, além da probabilidade de cometerem erros em suas condutas.^{10,11,12} As pesquisas que trouxeram o médico acometido pela SB, nota-se que estes apresentam risco elevado de desenvolvê-la, associado a alto risco de depressão, e dificuldade nas relações hierárquicas mostrando que, muitas vezes, os recursos físicos e humanos insuficientes são fatores estressantes, levando em conta também fatores psicossociais. No que tange às questões de prevenção e recomendações a maioria dos artigos incluídos neste estudo aponta a importância de se promover ações para diagnosticar a SB precocemente, além de destacarem a necessidade de realização de mais estudos na área.

Conclusões

Os artigos pesquisados deixam claro o índice significativo de SB em estudantes de medicina, residentes e médicos, o que leva a importância do presente estudo, tendo em vista o impacto do adoecimento da população estudada trazendo consequências sociais, pessoais e institucionais. Contudo, acredita-se na relevância em produzir estudos epidemiológicos com análises robustas para melhor conhecer, comparar e avaliar os efeitos da SB na área médica. Por isso, é essencial que as universidades e instituições discutam

estratégias que visem à promoção de saúde e à prevenção de sintomas que comprometem a saúde mental dos acadêmicos, assim como de residentes e médicos

Referências

1. Maslach C, Jackson SE, Leiter M. The maslach Burnout inventory manual. In: Zalaquett CP, Wood RJ. Evaluating stress: a book of resources. 3. ed. Palo Alto, CA: The Scarecrow Press; 1997.
2. Ziad K, Laurent B, Marianne H, Virginie V, Christophe L, Guillaume F. Burnout in French physicians: A systematic review and meta-analysis. *J Affect Disord*. 2018;246(1):132-47.
3. Bianchi R, Schonfeld IS, Laurent E. Physician burnout is better conceptualised as depression. *Lancet*. 2017;389(1):1397-8.
4. Medeiros, Mirna Rossi Barbosa, et al. "Saúde mental de ingressantes no curso médico: uma abordagem segundo o sexo." *Revista brasileira de educação médica* 42 (2018): 214-221.
5. Barbosa-Medeiros, Mirna Rossi, and Antonio Prates Caldeira. "Saúde mental de acadêmicos de medicina: estudo longitudinal." *Revista Brasileira de Educação Médica* 45 (2021): e187.
6. Campos, Isabele Fontenele de Santiago, et al. "Síndrome do Impostor e sua associação com depressão e esgotamento entre estudantes de medicina." *Revista Brasileira de Educação Médica* 46 (2022): e068.
7. Lima, Laís Carneiro Rezende, et al. "Burnout e metodologia ativa de ensino-aprendizagem entre estudantes de Medicina de universidade em tríplice fronteira." *Revista Brasileira de Educação Médica* 46 (2023).
8. Oliveira, Suellen Magalhães Dias, Mariana Hasse, and Flávia do Bonsucesso Teixeira. "Fluxo do esgotamento: interrogando o processo de produção do tempo/cansaço no internato médico." *Revista Brasileira de Educação Médica* 45 (2021).
9. Carro, Ana Carolina, and Rodrigo Dias Nunes. "Ideação suicida como fator associado à síndrome de Burnout em estudantes de Medicina." *Jornal Brasileiro de Psiquiatria* 70 (2021): 91-98.
10. Costa, José Augusto, et al. "Síndrome de Burnout: uma análise da saúde mental de médicos residentes em um hospital universitário." *Revista Brasileira de Educação Médica* 46 (2022): e009.
11. Silveira, Flávia Fraga, and Livia de Oliveira Borges. "Prevalência da Síndrome de Burnout entre médicos residentes." *Psicologia: Ciência e Profissão* 41 (2021): e221076.
12. Govêia, Cátia Sousa, et al. "Associação entre síndrome de burnout e ansiedade em residentes e anestesiológicos do Distrito Federal." *Revista Brasileira de Anestesiologia* 68 (2018): 442-446.